



PROJETO DE ENSINO

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Realização:



AUTOR	TÍTULO
ÁLAMO ARAÚJO BELÉM PEREIRA	HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA
ALEXANDRE	A RESSIGNIFICAÇÃO DA GEOGRAFIA ESCOLAR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: OS JOGOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NA SALA DE AULA
ANA CAROLINA DOURADO LEOBAS	LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E A NEFRITE LÚPICA: UMA PROPOSTA DE DESIGN IN SILICO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL GENÉTICO
BEATRIZ LACERDA ALVES	GRUPO DE ESTUDOS E EXTENSÃO EM MELHORAMENTO ANIMAL: A DINÂMICA DO GRUPO
BEATRIZ REZENDE GONCALVES	O GUIA DOS MERCADO GOIANOS
CYNTHIA COSTA SILVA	VIABILIDADE DE LACTOBACILLUS SAKEI 1 MICROENCAPSULADO EM SPRAY DRYER.
DANIELLE SOUSA VALE	REDESCUTINDO O ESPAÇO ARQUITETÔNICO: DIÁLOGOS ENTRE BRUNO ZEVI E MARIA LÚCIA MALARD
FLÁVIA FERNANDA RODRIGUES MENDONÇA	EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAUCU-GO
IMAR CRISOGNO FERNANDES FILHO	GEA NA IX SEZOO e INCUBAÇÃO ARTIFICIAL DE OVOS FÉRTEIS
LAURA ABI FAIÇAL BARROS	DIRETORIA DE ENSINO EM LIGA DE PROPEDEÚTICA DIAGNÓSTICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS EM 2019
LORRANY ALVES PEREIRA	LIGA DOA GOIÁS COMO UM PROJETO DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
LUISA DOS REIS BORGES	PROJETO DE ENSINO e AS CORES DO MUNDOe NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA FERREIRA	GOOGLE TRANSLATE VS TRADUÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE DE TRADUÇÕES DE TEXTOS EM INGLÊS E PORTUGUÊS

MAYARA TOBIAS DA COSTA PIRES

EVENTOS ADVERSOS A IMUNOSSUPRESSORES EM PORTADORES DE GLOMERULOPATIAS PRIMÁRIAS

NATIELLY PRYSILLA SILVA

EDUCAÇÃO INFANTIL E LITERATURA: A POESIA DE MANOEL DE BARROS COMO FORMA DE LIBERDADE

NELCIMARA MIRLEY DE SOUZA CORREIA

UTILIZAÇÃO DO KAHOOT COMO METODOLOGIA ATIVA EM GRUPO DE ESTUDO

RODRIGO CELESTINO LOPES BORBA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NA DIMINUIÇÃO DO ESTIGMA DE PESSOAS TRANSSEXUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

VALÉRIA BARCELOS DAHER

PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO - PROJETO DE ENSINO POR METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

Habilidades dos Profissionais de Saúde em Suporte Básico de Vida

ÁLAMO ARAÚJO BELÉM PEREIRA; Alessandra Vitorino Naghettini

Busca-se com o desenvolvimento desta pesquisa avaliar as habilidades dos profissionais de saúde que atuam no serviço pré-hospitalar móvel acerca da assistência às vítimas de parada cardiorrespiratória em suporte básico de vida. Trata-se de um estudo transversal quantitativo de natureza descritiva. A população deste estudo será composta por médicos e enfermeiros do serviço pré-hospitalar de urgência. Será aplicado um questionário validado, elaborado por Capovilla (2002), adaptado por Belan (2006), composto por questões fechadas, direcionadas a identificação do perfil profissiográfico, por meio da caracterização do sexo, faixa etária, formação profissional, tempo de formação, participação em capacitações/treinamentos e frequência de atendimento a vítimas de para cardiorrespiratória. Também será realizada avaliação das habilidades assimiladas sobre os treinamentos em suporte básico de vida, por meio método Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), que tem por objetivo avaliar o desempenho dos examinandos nas tarefas desenvolvidas em estações práticas, por meio de check-lists. Para este estudo, o OSCE será composto por cinco estações práticas, com duração máxima de cinco minutos cada, de acordo com os objetivos a serem cumpridos: sequência da ressuscitação cardiopulmonar no adulto; realização eficaz das compressões torácicas no adulto; realização das ventilações no adulto, o uso do desfibrilador externo automático no adulto e a realização da desobstrução das vias aéreas. Esses dados serão classificados segundo o modelo proposto pela Pirâmide de Miller, que permitirá identificação dos níveis de aprendizagem. Os dados serão digitados em uma planilha do Excel, posteriormente exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0.0.0 - 2018), para realização da estatística descritiva, comparativa e distribuição de frequência. Acredita-se que a avaliação das habilidades em Suporte Básico de Vida possa contribuir para o entendimento e valorização dos elementos envolvidos na prática assistencial, direcionar as atividades de educação permanente e auxiliar nas revisões das diretrizes e protocolos assistenciais sobre o assunto. Este estudo busca direcionar as práticas de ensino e orientar as adequações no atendimento da parada cardíaca.

Terá como produto técnico a elaboração de um ambiente virtual de aprendizagem.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA GEOGRAFIA ESCOLAR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS: OS JOGOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NA SALA DE AULA

ALEXANDRE; XAVIER, A. A.; COELHO, S. B.; RICHTER, D.

Introdução: A instituição escolar pouco mudou ao longo dos últimos anos, de maneira a aumentar cada vez mais a dificuldade em manter a atenção e o interesse dos alunos na escola. A tecnologia dos games e aplicativos de celulares não deve, portanto, concorrer com as aulas e sim contribuir para o processo de ensino aprendizagem. Os jogos tradicionais também são interessantes e despertam o interesse das crianças e dos jovens. Objetivos: compreender e explanar as vantagens de tal metodologia para o ensino aprendizagem e incentivar os docentes a adotarem os jogos para ministrarem os conteúdos de geografia. Metodologia: análise de diversos textos discutidos durante as atividades da disciplina de Estágio no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica, no Instituto de Estudo Socioambientais, a respeito da utilização de jogos pedagógicos no ensino de geografia. Resultados: Foi possível compilar alguns exemplos sobre a construção e a aplicação de jogos que podem ser trabalhados pelos docentes com diferentes faixas etárias de estudantes. Além disso, a pesquisa bibliográfica revelou muitos benefícios provenientes do uso deste material lúdico na sala de aula, incluindo a ressignificação da geografia, tradicionalmente considerada pelos alunos uma disciplina enfadonha, que passa a ser encarada como mais prazerosa. Conclusões: As supostas dificuldades da utilização desta metodologia são: a crença de ser um material oneroso, o medo de utilizar uma nova metodologia, de não saber planejar e ministrar uma aula tão diferente da tradicional expositiva. Infere-se que estes entraves podem ter seu cerne nos cursos de formação de professores, os quais deixam a desejar em relação ao ensino de metodologias e linguagens alternativas na sala de aula dos cursos de licenciatura. Conclui-se também que a geografia escolar necessita de algumas reformulações metodológicas para que possa se libertar do estereótipo de que é uma disciplina enfadonha, cansativa e que preconiza a memorização. Os jogos englobam antigas e novas gerações da sociedade e costumam ser muito bem aceitos por crianças e adolescentes, tanto os mais tradicionais quanto os tecnológicos, além de contribuírem para o desenvolvimento de diversas habilidades, como a construção do raciocínio geográfico, o desenvolvimento de habilidades acerca do trabalho cooperativo, criatividade e raciocínio lógico.

Palavras-chaves: Ensino de Geografia; Práticas escolares; Jogos; Lúdico.

Implicações do polimorfismo genético em GSTP1 e o estresse oxidativo na susceptibilidade genética a Esclerose Lateral Amiotrófica

ANA CAROLINA DOURADO LEOBAS; Ana Carolina Dourado Leobas, Jéssica Barletto Sousa Barros, Rodrigo da Silva Santos, Angela Adamski da Silva Reis; ; ANGELA ADAMSKI DA SILVA

Objetivo: Investigar a associação do polimorfismo GSTP1 A313G na susceptibilidade à Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Material e métodos: Trata-se de um estudo caso-controle, no qual foram avaliados 101 pacientes portadores de ELA em tratamento no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo. O grupo controle foi composto por 166 indivíduos. Os dados dos portadores de ELA foram adquiridos através de questionário e prontuários médicos. Ainda, obteve-se uma amostra de sangue periférico de todos os participantes, as quais foram submetidas à extração de DNA. Essas, por sua vez foram utilizadas para genotipagem do polimorfismo GSTP1 A313G, realizada pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase- Polimorfismo de Comprimentos de Fragmentos de Restrição (PCR-RFLP). Resultados: Os portadores de ELA apresentaram idade média de 57,3 anos e demonstraram um maior consumo de álcool que o grupo controle ($p=0,01$). Os resultados referentes à genotipagem demonstraram um risco de 1,85 vezes para o desenvolvimento de ELA em indivíduos com genótipo selvagem ($p=0,02$); a frequência alélica, por sua vez, revelou um risco de 1,31 vezes para o desenvolvimento de ELA em portadores do alelo selvagem (A). Além disso, uma maior exposição ambiental foi observada nos portadores do genótipo selvagem ($p=0,03$). Conclusão: Os achados demonstraram que houve uma associação significativa entre a ELA e o genótipo selvagem, sendo o alelo A, portanto, considerado um fator de risco para a doença.

- ELA, Estresse oxidativo, GSTP1, Neurodegeneração, Polimorfismos genéticos.

GRUPO DE ESTUDOS E EXTENSÃO EM MELHORAMENTO ANIMAL: A DINÂMICA DO GRUPO

BEATRIZ LACERDA ALVES; CARMO, A.S; MASCIOLI, A.S; SILVA, I.P. ; ADRIANA SANTANA DO CARMO

INTRODUÇÃO A aprendizagem e a educação escolar são momentos de mudanças essenciais na vida dos estudantes, pois nesse processo vivenciam obrigações que influenciam diretamente seu desenvolvimento. A atividade de estudo é, portanto, o movimento de formação do pensamento teórico, assentado na reflexão, na análise e no planejamento, que conduz ao desenvolvimento psíquico (Davidov, 1988). **OBJETIVOS** Objetivou-se com esse apresentar os resultados do Grupo de Estudo e Extensão em Melhoramento Animal/GEEMA.

METODOLOGIA Intitulado Grupo de Estudo e Extensão em Melhoramento Genético Animal, foi criado a partir do interesse dos alunos em debater e aprofundar sobre assuntos da área de Melhoramento Genético Animal. A metodologia de avaliação das atividades do GEEMA durante o primeiro semestre do ano de 2019 foi feita através de uma pesquisa com os alunos participantes do grupo. A partir disso, foi elaborado um questionário com a intenção de identificar e avaliar os impactos do grupo aos participantes para posteriormente servir de subsídio para melhorar a dinâmica do grupo nos próximos semestre. **RESULTADOS** Os participantes do curso de Zootecnia são maioria no grupo, representando 78% dos alunos, os demais (22%) são alunos graduandos em Medicina Veterinária. Não houve a participação de nenhum aluno graduando em Agronomia. Atualmente, as atividades do grupo são divulgadas via redes sociais, sendo assim, 30% dos participantes afirmaram que ficaram sabendo da existência do grupo através do Instagram e outros 70% através de professores, via whatsapp, e de colegas. Alunos do 5º período representam a maioria (61%) dos participantes quando comparados com outros períodos como 3º e 7º com 15% e 8% participantes, respectivamente. Dos alunos que participaram do grupo, 85% já haviam cursado ou estavam cursando alguma disciplina de Melhoramento Genético Animal. De todos os participantes que preencheram o questionário, 93% afirmaram que gostaram do grupo e 100% acreditam que o grupo GEEMA agregou conhecimento à sua vida acadêmica e profissional. Sobre a continuidade dos participantes no grupo, 93% afirmaram que vão permanecer e 7% não vão continuar, pois iniciarão o estágio curricular. **CONCLUSÃO** O questionário permitiu avaliar o posicionamento dos participantes durante a realização do grupono primeiro semestre de 2019. Os resultados servirão como base para melhorar as atividades do grupo para o próximo semestre.

PALAVRAS-CHAVES: Melhoramento genético; ensino; agrarias

O Guia dos Mercado Goianos

BEATRIZ REZENDE GONCALVES; Abner Mattheus Ramos; Aline Lopes Almeida; Alliny Soares Sena; Amanda Barbosa Pereira; Amanda Karolyne Sousa; Ana Flavia Rocha; André Luís Silva; Anna Luíza Maciel Pinheiro; Augusto Vale; Beatriz Rezende Gonçalves; Bianca Mazetti De Freitas; Camila Pinto Guedes; Cleverson Felix Dos Santos; Danielle Sousa Vale; Eripleton Martins Fernandes; Fátima Johannes Matozinho; Felipe Batista De Sousa; Flávia Carvalho Mendonça; Gelson Da Cruz; Igor Schmidtke Dos Santos; Isabel Rodrigues Pereira; Isabel Dias da Fonseca; Isadora Ribeiro Alves De Almeida; Jade Silva Lima; Janaina Leite Andrade; Júlia França De Melo; Júnior Da Silva Mata; Kamila Vieira Vaz Dos Santos; Letícia Vieira Nunes; Lidia Licio Borges; Luanna Soares Beltrão; Ludmilla Carvalho Macêdo; Nathália De Carvalho Oliveira; Nathália Ferreira Gomes; Nathalia Wagner Menezes; Ohara Dourado; Ruitter Alexander De Carvalho; Thaísa Júlia De Godoy; Thayze Pereira Borges; Victor Mendes Dos Santos; Welliton Rodrigues Mota; Yuninni Terena Barros; Christine Ramos Mahler; Fernando Antônio Oliveira Mello

Quando se fala de lugares de trocas, fala-se de um fenômeno tipicamente urbano e a análise desse acontecimento dentro da cidade depende de noções metodológicas. Posicionando-se dentro desse contexto, o estudo das dinâmicas dos mercados necessita de ser embasado fortemente em pesquisas e orientação. 'O Guia dos Mercados Goianos' foi um material desenvolvido pela turma de Projeto V do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás no ano de 2019, e tem o objetivo de explorar as dinâmicas e peculiaridades que existem entre os mercados e a cidade para que posteriormente sejam apresentadas possíveis soluções que potencializem e qualifiquem o espaço, para assim utilizar o potencial da arquitetura como elemento articulador do tecido urbano preexistente, que é público e deve ser acessível a todos os cidadãos. O estudo foi feito primordialmente através de visitas de campo aos objetos de estudo e entrevistas com usuários desses espaços, seguido de uma ampla pesquisa bibliográfica que abordou não só o contexto de inserção dessas edificações na cidade, como também as conjunturas históricas, simbólicas e culturais. Feito isso, essas investigações contribuíram para a formação de um reconhecimento e uma reflexão crítica acerca dos mercados. O resultado foi o Guia que pretende, num primeiro momento, apresentar e problematizar os mercados goianienses e, posteriormente, propor alternativas aos modelos de mercados atuais, de uma maneira que esses recuperem e intensifiquem sua valorização e destaque dentro do contexto urbano de Goiânia. Ao final dessa análise, é possível alegar que os mercados são espaços que extrapolam questões meramente comerciais, pois dentro da atual conjuntura, mesmo após as modernizações no comércio, com a disseminação de hipermercados e shoppings centers, eles conseguem se manter vivos e ricos em suas tradições, fazem parte do patrimônio cultural da cidade e mais do que produtos e serviços, oferecem também vivências e relações humanas que só são encontradas ali.

Palavras-Chave: Mercados, Goiânia, Guia, Patrimônio Cultural

Viabilidade de *Lactobacillus sakei* 1 microencapsulado em spray dryer.

CYNTHIA COSTA SILVA; SILVA, C.C.; CIRIACO, C.V; FEITOSA. A.R; RIBEIRO, L.L.S.M; MOREIRA, G.G.; CONCEIÇÃO, E.C.; ALVES, V.F.; Virgínia Farias Alves

As bactérias ácido lácticas (BAL) são de grande interesse para a indústria de alimentos como culturas bioprotetoras e probióticas. O processo de microencapsulação tem sido cada vez mais utilizado para aumentar a viabilidade de culturas de BAL para aplicação em produtos alimentícios, uma vez que protege os micro-organismos de condições adversas encontradas no alimento e no trato digestivo de animais. *Lactobacillus sakei* 1, isolado de linguiça suína, é uma BAL com atividade probiótica e antilisterial comprovadas. Neste estudo, avaliou-se a sobrevivência de *L. sakei* 1 após o processo de microencapsulação pelo método de secagem por spray drying. As microcápsulas foram produzidas utilizando leite em pó desnatado reconstituído e maltodextrina como agentes encapsulantes. As BAL microencapsuladas foram armazenadas a 8°C por 60 dias e enumeradas nos tempos zero, 7, 15, 30 e 60 dias através da semeadura em profundidade em ágar MRS. *L. sakei* 1 permaneceu viável durante todo o período avaliado, com variação mínima (0,1 log UFC/g) entre a contagem inicial (tempo zero) e a contagem final (60 dias). Esses resultados sugerem que a utilização da secagem por spray drying pode ser um método eficaz para proteção de *L. sakei* 1, visando sua aplicação em sistemas de biopreservação de alimentos refrigerados.

Palavras-chave: Biopreservação; Bactérias ácido lácticas; Microencapsulação.

Avaliação de Eficiência Energética do Centro de Aulas D da Universidade Federal de Goiás

Danielle Sousa Vale; Anna Luiza Maciel Pinheiro, Danielle Sousa Vale ; LOYDE VIEIRA DE ABREU HARBICH

O ambiente físico da sala de aula deve propiciar aos usuários condições para se obter um adequado desenvolvimento das atividades de aprendizado. Aliando-se a busca por edificações com melhor desempenho energético, que tem sido alvo de diversas pesquisas, tendo em vista a crise energética que o Brasil e o mundo vivenciam atualmente e a necessidade de soluções mais sustentáveis para as edificações. Este estudo visa avaliar o desempenho térmico de uma sala de aula do Centro de aulas D, um modelo de projeto implantado no Campus Colemar Natal e Silva, UFG - Goiânia. A edificação possui tipologia de projeto com corredor central e sistema de ar condicionado central, além de um modelo de brise-soleil que funciona como uma unidade em toda a fachada norte do edifício. O método consiste em: a) levantamento de dados climáticos temperatura por medições simultâneas; b) análise do desempenho térmico via medições in loco segundo a NBR 15575 (ABNT, 2013); c) simulação computacional por meio do software Design Builder para a avaliação do desempenho da edificação com condicionador de ar, ventilação natural e brise-soleil. Tais resultados fornecem subsídios para a elaboração de edifícios públicos energeticamente mais eficientes, empregando sistemas construtivos adequados ao local e que possibilitem a redução de custos associados à manutenção do adequado conforto térmico de seus usuários. - conforto ambiental, edifícios escolares, design builder

Educação Étnico-racial na Rede Municipal de Educação de Itauçu-GO FLÁVIA FERNANDA RODRIGUES MENDONÇA

MENDONÇA, Flávia Fernanda Rodrigues.; RABELO, Danilo

A presente pesquisa propõe uma intervenção e mediação no processo de ensino-aprendizagem, em uma sequência didática sobre o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana e que culminará na construção de bonecas negras (abayomis). O projeto Educação para as relações étnico-raciais é uma pesquisa-ação, qualitativa e quantitativa, que pretende produzir e disponibilizar uma sequência didática, constituída de atividades para trabalhar os conteúdos relacionados à História e Cultura Afro-brasileira e Africana, no 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola, na Rede Municipal de Educação de Itauçu-GO, na perspectiva de poder colaborar com o que está disposto na Lei nº10.639/03. Trata-se de uma pesquisa de observação participante, na qual a pesquisadora buscará integrar-se às atividades desenvolvidas no cotidiano da escola, com vistas a mais bem perceber as interações sociais e as práticas pedagógicas dos sujeitos pesquisados. Será elaborada uma sequência de atividades com o objetivo de proporcionar aos (as) alunos (as) reflexões sobre as questões históricas, sociais e culturais africanas e afrodescendentes, desconstruindo as visões estereotipadas e racistas que foram produzidas ao longo da história brasileira, favorecendo a construção de identidades positivas. Ao final dessa pesquisa, espera-se que, por meio da sequência didática proposta, referenciar positivamente a contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros na formação da cultura brasileira. Fornecendo recursos pedagógicos aos (às) professores (as) para uma educação antirracista, promovendo a construção da cidadania e da democracia e ainda combatendo o preconceito e a discriminação racial no espaço escolar.

Palavras chave: educação para as relações étnicas e raciais; ensino; educação básica; identidade cultural.

GEA na IX SEZOO Incubação artificial de ovos férteis

IMAR CRISOGNO FERNANDES FILHO; Amanda Rabelo Ribeiro, Marcos Coura Carneiro, Thaís Christine Neres do Amaral, Marcos Barcellos Café, Thiago Santana de Freitas, Isabelle Aureliano Felisberto de Oliveira ; Fabyola Barros de Carvalho

O Grupo de Estudos de Avicultura (GEA) da UFG promove encontros semanais e demais eventos, como o módulo: Incubação artificial de ovos férteis na IX Semana Acadêmica de Zootecnia (IX SEZOO); evento realizado na UFG em 2019. O módulo contou com parte teórica e parte prática (aviário experimental) e objetivou abordar os pontos importantes da incubação artificial, a qual engloba desde o manejo das matrizes até o nascimento do pintainho. Para a realização da parte prática utilizou-se 150 ovos férteis oriundos de matrizes em duas idades de produção (32 e 64 semanas). Estes ovos permaneceram durante 21 dias em duas incubadoras, proporcionando a incubação artificial. Os tratamentos foram distribuídos em um fatorial 2x3, sendo duas idades da matriz (32 e 64 semanas) x três formas de incubação (1- Ovos incubados com a câmara de ar na posição correta, 2- Ovos incubados com a câmara de ar invertida, 3- Ovos incubados com a câmara de ar na posição correta, mas sem sistema de viragem). Após os 21 dias de incubação houve a realização do embriodiagnóstico (idade de mortalidade do embrião) dos ovos não eclodidos e a mensuração do nº de neonatos nascidos vivos. Através dessas análises foi calculada a porcentagem de: ovos inférteis, mortalidade embrionária (0-4; 5-10; 11-17 e 18-21 dias) e taxa de eclosão e os resultados obtidos foram comparados entre os ovos oriundos de matrizes de diferentes idades. A comparação dos tratamentos através dos dados obtidos foi apresentada na forma descritiva, sem utilização de teste estatístico. Desse modo, observou-se que as poedeiras com 64 semanas apresentaram maior porcentagem de ovos inférteis (3,1; 25,0 e 21,2%) e menor taxa de eclosão (59,4; 21,9 e 30,3 %) quando comparadas às poedeiras com 32 semanas, independente do manejo de incubação adotado. Sendo que no método 1 de incubação houve mortalidade homogênea por todo o período, no método 2 ocorreu mortalidade mais expressiva no período de 18-21 dias, devido a não possibilidade dos pintinhos iniciarem a respiração pulmonar pelo fato de a câmara de ar estar voltada para baixo e no método 3 houve mortalidade homogênea por todo o período, provavelmente devido à aderência dos anexos embrionários à casca do ovo. Conclui-se que a incubação de ovos de matrizes mais jovens apresenta uma maior eficácia e que o modo como o ovo é incubado apresenta uma elevada influência nos resultados.

Palavras chave: avicultura; embriodiagnóstico; fertilidade; grupo de estudos; incubadora

**DIRETORIA DE ENSINO EM LIGA DE PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA DA
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS EM 2019**

**Laura Abi Façal Barros; BARROS, L.A.F; CHEUNG, M.R.B; BARBOSA, L.F.; Luciana
Ximenes Salustiano**

Introdução: Fundada em 2013 por acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), a Liga Acadêmica de Propedêutica Diagnóstica (DIA) surgiu para oferecer aos seus alunos um ambiente de ensino, extensão e pesquisa que tornasse mais acessível a compreensão acerca de temas de Medicina Laboratorial, Radiologia e Patologia. Objetivo: Relatar experiência de Diretoria de Ensino em Liga Acadêmica de Propedêutica Diagnóstica da Faculdade de Medicina da UFG.

Relato de Experiência: A proposta inicial quanto ao plano letivo de 2019 foi a estruturação de um calendário que alternasse aulas entre as três especialidades médicas englobadas pela DIA, permitindo a visão das diferentes áreas a cada assunto elegido para exposição. Para ministrarem as aulas, foram convidados especialistas e residentes de cada especialidade. Apesar de a prerrogativa inicial ter se mostrado inviável em determinados temas, todas as aulas se provaram muito produtivas e enriquecedoras. Foram ainda possíveis aulas em conjunto com outras ligas acadêmicas, favorecendo a integração entre as áreas médicas.

Conclusão: Diante de todas as possibilidades temáticas oferecidas pelas especialidades centrais da Liga Acadêmica e do grande interesse por parte dos docentes em auxiliar a direção de ensino, foi criado um ambiente propício e incentivador do conhecimento integrado entre as diferentes áreas da Medicina, beneficiando alunos, diretores acadêmicos e médicos participantes.

liga acadêmica; ensino; medicina

LIGA DOA GOIÁS COMO UM PROJETO DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

LORRANY ALVES PEREIRA; BENEVOLO, L.A; SILVA, J.T; REZENDE, C.A; ASSIS, J.A; RABELO, S.J; ARAUJO, C.A.L; SOUZA, G.M; REGIS, I.M; COSTA, C.P; BASTOS, H.S; CARDOSO, K.G.A; UES, L.V; AGUIAR, M.A.P; SILVA, V.F.F; MOREIRA, I.L; CRUZ, M.C.L.; SUZUKI, K.

Introdução: A Liga Doa Goiás consiste em um grupo de pessoas que visam sensibilizar a população acerca da doação de órgãos no Estado de Goiás. A equipe é formada por acadêmicos da área da saúde e possui coordenação de um docente, sendo regida por quesitos primordiais de uma universidade pública: ensino, pesquisa e extensão. As ações de extensão têm o intuito aproximar o meio universitário da comunidade em geral, conduzindo o conhecimento científico para agregar ao saber popular. Diante disso, vislumbrou-se como necessária a explanação dos eventos de extensão, realizados pela liga, para reafirmar a importância de propagar informações verídicas acerca do assunto sobre doação de órgãos. Objetivo: descrever as ações realizadas pela liga acadêmica de doação e captação de órgãos para transplante; Material e método: trata-se de um relato de experiência, elaborado após 1 ano de início de atuação da Liga Doa Goiás, direcionado às ações de extensão universitária. Resultados: A primeira ação da liga foi em um colégio técnico, onde foram prestados esclarecimentos sobre doação por meio de um mural interativo, na qual os estudantes manifestaram suas percepções em relação à doação; posteriormente foi montado um estande no espaço das profissões 2018, realizado no Campus Samambaia, onde neste mais de 100 alunos estiveram presentes no estande por meio do registro no mural interativo; no 15º CONPEEX a liga contribuiu com um estande de divulgação do nosso projeto de sensibilização sobre a doação. No ano de 2019, a liga reafirmou sua presença no Espaço das Profissões da UFG e na 1ª Edição do Espaço das Profissões Itinerante, além prestigiar o evento "Participa UFG", voltado para a comunidade, onde ligas acadêmicas e empresas júnior prestaram serviços à Comunidade. Conclusão: Diante disso, é perceptível a importância de construção do saber produzido nas universidades para a comunidade em geral fortificando as relações entre ambas, além de proporcionar visibilidade e interação com o público. Sendo assim, a contribuição das ações, promovidas pela Liga Doa Goiás, é baseada em esclarecimentos acerca da doação de órgãos, refletindo um importante papel social na divulgação de informações confiáveis e oportunizar momentos de reflexão na comunidade. Palavras-chave: Doação de órgãos; educação; saúde. Referências: LIMA, A. L. et al. CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 1, n.16, p. 141-148, mar. 2013.

PROJETO DE ENSINO AS CORES DO MUNDO NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Luisa dos Reis Borges; ALMEIDA, Claudia Mendes Moreira FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento ; FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento

O presente projeto de ensino, se desenvolveu no estágio não obrigatório, na educação infantil, na instituição educacional SESC Faiçalville, localizada em Goiânia. Teve como objetivo ajudar a criança à refletir e elaborar, questionamentos, hipóteses a fim da construção de conhecimento norteados pelo tema proposto, estabelecido através de um questionamento dos educandos : "De onde vem as cores"?. E ainda colaborar para que o educando compreenda, problematize e crie hipóteses, e vivencie novas formas de ver e compreender o mundo a sua volta. O projeto de ensino foi desenvolvido com a turma do Jardim I B, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2019. Para a concretização deste projeto a curiosidade, a imaginação das crianças foi fundamental. Para cada questão que surgia, eles levantaram diversas hipóteses. As questões problematizadoras centrais que nortearam e impulsionaram os diálogos, as pesquisas e conduziram os processos de aprendizagem foram; a) de onde vêm as cores? b) porque as folhas são verdes e as flores podem ter várias cores diferentes? c) o ar tem cor? d) porque conseguimos ver as cores? Todo mundo vê as cores do mesmo jeito? ; dentre outras. Com esse princípio investigativo em vista e a curiosidade das crianças do jardim I "B", que observando a natureza, os pássaros, e as plantas, perguntaram: "Professora de onde vêm as cores"? Percebendo essa curiosidade partimos para o projeto: "As cores do Mundo" com primeiro questionamento. No decorrer do projeto pudemos constatar que as cores surgem da interpretação que o nosso cérebro faz com a informação que nossos olhos captam, que a luz refletida por todos os objetos, são ondas e o comprimento das ondas determinam a cor dos objetos, ou seja as cores são determinadas pela luz, ela refletida por um objeto entra no olho, atravessa córnea, pupila, cristalino e chega até a retina, onde a imagem é formada. Tal projeto demonstrou sua importância, quando notamos, juntamente com as crianças, que as cores estão presentes em tudo que nos cerca, é um conceito inicial necessário para o desenvolvimento das crianças, além disso, a cor também é importante para que possamos expressar nossas ideias e sentimentos, descobrindo significados que elas têm para cada pessoa.

Palavras-chave: Estágio; Escola; Projeto; Educação Infantil; Cores.

GOOGLE TRANSLATE VS TRADUÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE DE TRADUÇÕES DE TEXTOS EM INGLÊS E PORTUGUÊS

MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA FERREIRA; ALEXANDRE M SOARES, ALICE B MENDONCA, ERIKA M CARVALHO, GUSTAVO F GARCIA, LETICIA MAMEDE, LINDA PLACIDO GOROSTIDES, MATEUS DE ALMEIDA VENTURA, NATHALIA G SILVA, PATRICIA M DE SOUZA, RAPHAEL GOIS, VITOR DE OLIVEIRA; ; MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma investigação comparativa entre traduções realizadas utilizando a ferramenta GOOGLE TRANSLATE e a tradução humana. Para tal, foram selecionados dois textos, um em língua inglesa e outro em língua portuguesa. Ambas as traduções foram feitas utilizando o GOOGLE TRANSLATE e também a tradução humana, realizada pelos alunos que cursaram a disciplina de Tradução-Inglês do curso de Letras Inglês da Faculdade de Letras na UFG durante o 1º semestre de 2019. Mais especificamente, serão demonstrados aspectos linguísticos e não linguísticos nas traduções dos textos que somente a tradução humana consegue detectar, com base em teorias de tradução discutidas por autores como Munday (2001) e Agra (2013). Além disso, serão dadas algumas sugestões sobre como otimizar a utilização desta ferramenta.

Educação Infantil e Literatura: a poesia de Manoel de Barros como forma de liberdade

NATIELLY PRYSCILLA SILVA ; Kellen Jéssika Stalschus

O presente trabalho consiste na apresentação das atividades pedagógicas realizadas pelas professoras que atuam no turno matutino do Departamento de Educação Infantil do Colégio de Aplicação DEI/CEPAE/UFG, no primeiro semestre de 2019, com o agrupamento conhecido como Jacaré. Este agrupamento é constituído por quinze crianças, com idade entre cinco e seis anos, sendo dez integrais e cinco parciais. A perspectiva metodológica adotada para o desenvolvimento do trabalho é a abordagem histórico cultural, fundamentada em Vigotski, Leontiev, Elkonin e outros autores, pautada no materialismo histórico dialético de Marx. O plano de ação do agrupamento Jacaré foi desenvolvido através da observação dos interesses do grupo e demandas advindas das interações entre as crianças e entre crianças e adultos, bem como os conflitos e especificidades da idade em que estão. O plano de ação teve como objetivo principal: promover a criatividade e liberdade expressiva e corporal através da literatura e do jogo simbólico, discutindo, sobretudo, na proposta de literatura enquanto arte, a vida e obra de Manoel de Barros. Após a leitura dos relatórios semanais advindos das observações diárias, a autoavaliação feita por cada criança, a autoavaliação realizada pelas professoras e a elaboração e socialização de conselhos avaliativos, avaliamos o semestre como muito produtivo.

Observamos que a maioria das crianças desenvolveu em função das poesias de Manoel de Barros apresentadas no plano de ação, amplo interesse pela exploração da sala de livros e pelas contações de histórias, engajando-se no conhecimento das poesias, nos jogos de papéis e nas atividades musicais propostas no grupo.

Palavras-chave: Educação infantil; Poesia; Relato de Experiência.

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO ESMALTE DENTÁRIO DE CÃO APÓS POLIMENTO

**NELCIMARA MIRLEY DE SOUZA CORREIA; PEREIRA, K. B. S.; SOUSA, A. M. R.;
ANDRADE, V. M. F. ; MARIA CLORINDA SOARES FIORAVANTI**

O polimento é um procedimento importante que faz parte do tratamento de doença periodontal e é comumente realizado com o uso de pasta profilática. É utilizado para propiciar o alisamento da superfície dental e assim dificultar a adesão de nova placa bacteriana. O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV) os efeitos do polimento dental observando, qualitativamente, a eficácia e dano, em três tratamentos distintos, após a remoção do cálculo dentário. Foram utilizados 20 dentes (quatro de cada cão), de onde se obtiveram três amostras de cada. As 60 amostras foram distribuídas em três grupos (G0= segmentos dentários submetidos a profilaxia sem polimento; G1= profilaxia da face vestibular seguida de polimento com utilização de Defengy OC®; G2= profilaxia da face vestibular seguida de polimento com utilização de pedra pomes e flúor gel). As amostras foram preparadas e enviadas para realização das imagens por MEV. Estas imagens, com ampliação de 100x e de 500x, foram avaliadas e as médias de classificação foram obtidas. A análise estatística dessas médias foi feita por meio do teste não paramétrico de Friedman utilizando o software R. Observou-se diferença estatística ($P < 0,05$) entre os grupos 1 e 0 na magnificação de 100x, já na magnificação de 500x não houve diferença estatística ($P > 0,05$) entre os grupos. - doença periodontal, odontologia veterinária, superfície dental

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NA DIMINUIÇÃO DO ESTIGMA DE PESSOAS TRANSSEXUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rodrigo Celestino Lopes Borba; Nathália dos Santos SILVA; Frederico Henrique G. C. da ROCHA ; Nathália dos Santos SILVA

Introdução: A transformação do corpo apresenta-se como esfera constitutiva da vida das pessoas, mas, no caso das pessoas transexuais, tal esfera assume uma intensa magnitude e são variados os métodos circunscritos nas modificações corporais empreendidas por pessoas transexuais. A patologização das identidades de gênero travesti e transexuais, desrespeito ao nome social, a trans/travestifobia, o estigma e o desconhecimento são obstáculos do acesso e permanência das pessoas transexuais nos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde.

Considerando isso, destaca-se a necessidade de formação de profissionais da saúde que compreendam processo transexualizador e os conflitos internos vivenciados por pessoas transexuais. Para tanto, a Simulação Realística (SR) é uma estratégia de ensino, fundamentada na metodologia ativa, que permite que as pessoas experimentem a representação de um evento real com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender estas situações. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com a realização da Simulação Realística (SR) do processo transexualizador. Metodologia: a SR foi proposta pelos professores do 6º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás como estratégia de integração das disciplinas das áreas de cirúrgica, terapia intensiva, psiquiatria e sociologia. Resultados: Durante a simulação, os acadêmicos relataram contraditoriamente sentimentos de empatia e de preconceito. A SR provocou a reflexão sobre o quão atuantes eles faziam o estigma, despertando a curiosidade de todos sobre o processo de transformação da realidade vivenciada. Foi discutida a urgência do cuidado integral a essas pessoas e a participação de pessoas trans e de convidados de área de gestão das políticas públicas relacionadas, durante o debriefing, foi importante para o esclarecimento sobre aspectos, éticos, teóricos e operacionais do processo transexualizador. A simulação provocou nos acadêmicos a necessidade de autoconhecimento e conhecimento da realidade de estigmas, o que contribui não só para a formação dos profissionais humanizados, mas também de uma sociedade menos estigmatizante. Conclusão: Consideramos que o uso da SR é uma metodologia potente e contribui para a redução do estigma das pessoas transexuais, assim como aprendizagem do processo transexualizador e a necessidade de uma enfermagem atuante nessa área.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Simulação realística; Saúde Mental; processo transexualizado